

*Tradição*

# Itanhaém contará com Centro Indígena

## Projeto prevê áreas de preservação e posto de Saúde

*Da Sucursal*

Itanhaém poderá contar a partir deste ano com um Centro de Tradições Indígenas. O projeto foi elaborado pela Associação dos Índios Tupi-Guarani Awa Nimbonjeredju, que representa a comunidade do Litoral Sul, e prevê a criação de várias áreas para a preservação da Cultura e tradição dos índios do Litoral Sul, além de um posto de saúde.

Segundo a presidente da Associação, pioneira em todo o Estado de São Paulo, Catarina Delfina dos Santos, o objetivo da entidade é representar e defender os índios da região, exigindo dos órgãos públicos o seu direito e o seu espaço. "Necessitamos da compreensão da sociedade que nos envolve". Ela disse que os integrantes da Associação já mantiveram contatos com a Prefeitura local, que demonstrou interesse pelo projeto. "Temos até uma área no Jardim Umuarama, que serviria para abrigar o Centro".

Catarina informou que todos os integrantes da Associação são índios, que contaram com apoio jurídico e técnico de profissionais liberais interessados na causa indígena. "É um fato inédito na Baixada Santista e Litoral Sul".

O Centro prevê a criação de uma Aldeia Turística, voltada para o resgate, permanência e difusão da cultura indígena e estabelecendo elementos para sua sobrevivência no futuro.

Ele contaria com uma sede para a associação, um posto de Saúde, uma área de lazer e esportes, casa da reza, área das comunidades, um lago para criação de peixes e plantas aquáticas, um centro de recuperação de animais, uma casa de lutas, área para comércio de artesanato, uma horta de plantas medicinais, um galpão de apoio para ensino de técnicas agrícolas e uma área para experimentação de técnicas agrícolas.

José Carlos dos Santos é especialista em Antropologia da Unesp, e desenvolve um trabalho com a Associação e com as comunidades indígenas do Litoral Sul. "A criação da Associação já representou um grande avanço. A Funai já demonstrou interesse em implantar a idéia no Litoral Norte".

Ele está elaborando uma tese para Unesp sobre as cinco aldeias tupi-guarani da região do Litoral Sul (Itaóca e Aguapeú em Mongaguá, Rio Branco em Itanhaém, Bananal em Peruíbe e Capoeirão em Itariri) "A perda da cultura indígena nos dias atuais é muito relativa. O que acontece é o

descaso cada vez maior dos órgãos competentes, que não prestam a devida assistência a estas comunidades".

Segundo o especialista, a concretização do projeto depende de apoio do poder público. "E também da iniciativa privada, desde que tenham interesse apenas na preservação da cultura dos índios, baseada na auto-sustentação de sua subsistência". Outras informações sobre o projeto podem ser obtidas pelo telefone (013) 422-5517.